

# A trajetória do Grupo de Pesquisa Arquivologia e Competência em Informação: produções e perspectivas

*The trajectory of the Archival and Information Literacy Research Group:  
productions and perspectives*

Renata Lira Furtado   

Celineide Rodrigues Cavalcante   

Maria Ivone Maia da Costa   

Felipe César Almeida dos Santos   

Ana Roberta Pinheiro Moura   

## Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar a trajetória e a produção do Grupo de pesquisa Arquivologia e Competência em Informação, cuja estrutura segue apoiada em quatro eixos, configurados como linhas de pesquisa: aprendizagem, fazer arquivístico, fenômenos informacionais e práticas informacionais. Como percurso metodológico, optou-se por uma revisão narrativa da literatura, uma vez que os artigos selecionados e apresentados são exclusivamente produções do Grupo de pesquisa. As publicações são apresentadas em blocos, de acordo com as linhas de pesquisa, que atuam como balizadores temáticos, considerando a amplitude de possibilidades a serem exploradas a partir da díade Arquivologia - Competência em Informação. Por fim, apresenta-se as perspectivas do grupo de pesquisa, considerando: a institucionalização de um componente curricular nos cursos de graduação em Arquivologia; a oferta de formação continuada para arquivistas que já estão inseridos no mundo do trabalho e que não tiveram aproximação com a temática em sua formação básica; a consolidação teórica da Competência em Informação e de suas vertentes na Arquivologia brasileira; a promoção de ações que aproximem a sociedade dos preceitos da ColInfo, tanto em ações de formação teórica como em ações empíricas alocadas em instituições arquivísticas. Acredita-se que as discussões em torno da díade Competência em Informação – Arquivologia, têm superado alguns desafios iniciais e vêm se posicionando como parte de um novo arcabouço teórico responsável por embasar a formação de uma nova geração de arquivistas, cuja atuação será pautada numa perspectiva crítica direcionada à emancipação humana, ao empoderamento e protagonismo social.

**Palavras-chave:** Competência em Informação; Arquivologia; Grupo de Pesquisa.



# folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 9, n. 1, p. 37-62, jan./abr. 2023. ISSN 2447-0120. DOI 10.56837/fr.2023.v9.n1.963.

## Abstract

The objective of this article is to present the trajectory and production of the Archival Science and Information Literacy Research Group, whose structure is based on four axes, configured as lines of research: learning, archiving, informational phenomena and informational practices. As a methodological approach, a narrative review of the literature was chosen, since the articles selected and presented are exclusively produced by Research Group. The publications are presented in blocks, according to the lines of research, which act as thematic markers, considering the breadth of possibilities to be explored from the Archival - Information Literacy dyad. Finally, the perspectives of the research group are presented, considering: the institutionalization of a curricular component in undergraduate courses in Archival Science; the offer of continuing education for archivists who are already in the world of work and who have not had a close relationship with theme in their basic education; the theoretical consolidation of and Information Literacy and its branches in Brazilian Archival Science; the promotion of actions that bring society closer to the precepts of Colnfo, both in theoretical training actions and in empirical actions allocated to archival institutions. It is believed that the discussions around the dyad and Information Literacy - Archival Science, have overcome some initial challenges and have been positioning themselves as part of a new theoretical framework responsible for supporting the formation of a new generation of archivists, whose performance will be guided by a perspective criticism aimed at human emancipation, empowerment and social protagonism.

**Keywords:** Information Literacy; Archival Science; Research Group.

## 1 Introdução

Desde seu surgimento na década de 1970 nos Estados Unidos, a Competência em Informação (Confio) – originalmente *Information Literacy*, vem passando por transformações, ainda que não tenha se afastado de sua configuração original em torno das habilidades e conhecimentos para localizar e utilizar informações, seja para tomada de decisões e resolução de problemas, seja em ações práticas visando a educação de usuários, orientação e instrução bibliográficas.

Em quase meio século de pesquisas, com inúmeros pesquisadores em todo o mundo, a Colnfo assumiu lugar de destaque, principalmente na Ciência da Informação e na Biblioteconomia e tem articulado uma agenda de pesquisas que evidencia questões envolvendo a mídia, a cidadania, a tecnologia, a educação, o universo organizacional, a ciência, dentre outros elementos e ambientes que aproximam os indivíduos comuns à área de estudo restrita até pouco tempo ao âmbito científico e acadêmico. A agenda rotaciona em torno da pluralidade de novos termos e novos conceitos derivados da *Information Literacy* como: Competência Crítica em Informação, Competência Midiática, Competência Digital, *Transliteracy*, *Metaliteracy*, dentre outras.

É nesse cenário que se inserem as pesquisas que relacionam Competência em Informação e Arquivologia. No cenário internacional destacam-se temáticas ainda pouco discutidas na Arquivologia brasileira, como *Archival Literacy* e *Archival Intelligence*, consideradas vertentes da Colnfo aplicadas ao contexto arquivístico. No Brasil, as pesquisas foram intensificadas a partir da pesquisa de

doutorado 'A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada' cujo objetivo foi identificar a situação da Competência em informação no cenário arquivístico, considerando o universo teórico, de formação acadêmica e de atuação profissional, a fim de propor subsídios teórico-práticos auxiliares ao desenvolvimento e a aplicação da Competência em Informação no universo arquivístico (FURTADO, 2019).

Os resultados dessa pesquisa, identificaram dentre outros elementos, uma baixa produção teórico-científica relacionada à díade Arquivologia – Competência em Informação, uma forte aderência dos princípios de Colnfo com os documentos norteadores do ensino em Arquivologia no Brasil e a necessidade de inserção da temática na formação do arquivista, necessidade identificada diante do posicionamento de arquivistas que já atuam no mundo do trabalho, e que mesmo sem o conhecimento teórico, reconhecem a relevância das habilidades de Colnfo para a prática cotidiana do arquivista (FURTADO, 2019).

Outras questões surgiram dos resultados da tese e que não foram devidamente abordadas e discutidas considerando o prazo para finalização da pesquisa. A partir dessas questões delineou-se em 2019 o projeto de pesquisa 'Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações', que foi o *start* para a formação do Grupo de pesquisa Arquivologia e Competência em Informação (GpArqColnfo) ambos desenvolvidos no âmbito da Universidade Federal do Pará (UFPA) (FURTADO, 2020).

Criado em 2019, o GpArqColnfo segue, de acordo com o Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico DGP/CNPq, como sendo o único grupo de pesquisa brasileiro, certificado pela instituição, que tem como foco de pesquisa a díade Arquivologia e Competência em Informação. As pesquisas desenvolvidas pelo GpArqColnfo permeiam a formação e a atuação do arquivista e o posicionamento de elementos arquivísticos - documento, informação, arquivista, arquivo, usuário - no cenário informacional contemporâneo permeado por fenômenos como desinformação, hiperinformação, infodemia, *fake news*, Pós-verdade, entre outros.

Nesse contexto, o objetivo deste artigo é apresentar a trajetória e a produção do Grupo de pesquisa Arquivologia e Competência em Informação (GpArqColnfo), cuja estrutura segue apoiada em quatro eixos, configurados como linhas de pesquisa: aprendizagem, fazer arquivístico, fenômenos informacionais e práticas informacionais. Como percurso metodológico, optou-se por uma revisão

narrativa da literatura, uma vez que os artigos selecionados e apresentados são exclusivamente produções do GpArqColnfo.

O artigo está estruturado em duas seções além desta Introdução. A seção 2 apresenta um breve histórico do grupo de pesquisa e se desdobra com a apresentação das quatro linhas de pesquisa e as Considerações Finais apresenta uma reflexão acerca da produção e dos encaminhamentos do grupo de pesquisa bem como prospecções futuras.

## 2 Arquivologia e Competência em Informação: percurso de pesquisas

O Grupo de Pesquisa 'Arquivologia e Competência em Informação', foi criado em maio de 2019 na UFPA, encontra-se devidamente registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq) e certificado pela instituição. É formado por pesquisadores doutores e mestres de distintas universidades brasileiras, discentes de graduação em Arquivologia, mestrandos e mestres egressos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPA.

A finalidade do grupo é sistematizar a experiência de pesquisa desde a graduação, pautar a construção de novos planos de estudo e de trabalho e captar e organizar recursos humanos, financeiros, institucionais e técnicos. O escopo de atuação do grupo abarca o desenvolvimento de pesquisas que relacionem a Competência em Informação com a Arquivologia, os arquivos, o arquivista e demais sujeitos envolvidos nos processos informacionais. Essas relações representam possibilidades para o desenvolvimento de pesquisas e ações que visem a inserção dos preceitos da Colnfo no cenário arquivístico, considerando principalmente a relação desses elementos com a informação e a representatividade desta para a sociedade.

O grupo de pesquisa segue estruturado em quatro linhas, conforme apresentado no Quadro 1:

**Quadro 1 - Linhas de Pesquisa do GpArqColnfo**

Linha de pesquisa	Descrição
1) Competência em Informação e aprendizagem no contexto arquivístico	Concentra pesquisas que permitam aproximar os preceitos da Colnfo à formação do arquivista, tanto na formação básica como na formação continuada.
2) Competência em Informação e o fazer arquivístico	Apresenta pesquisas relacionadas às atividades que envolvem o planejamento e a implantação de programas de gestão de documentos tanto físico como digitais, bem como demais atividades prioritárias da

	Gestão de documentos, além de outras atividades que compõem o métier do arquivista contemporâneo. Abarca pesquisas sobre Competência e Inteligência Arquivística.
3) Competência em Informação e os fenômenos informacionais no contexto arquivístico	Converge pesquisas relacionadas às temáticas Desinformação, Pós-Verdade, Fake News, dentre outras que interferem negativamente na qualidade da informação e nos processos de construção do conhecimento.
4) Competência em Informação e Práticas Informacionais	As pesquisas circundam o conceito, as teorias e as ações em torno das Práticas Informacionais - conceitos relevantes para compreensão da Competência em Informação enquanto prática sociocultural. A linha abarca ainda discussões em torno da Competência Crítica em Informação, da tríade bourdieusiana “campo, capital e habitus”, das categorias Práxis, Classe e Poder na perspectiva freiriana, dos debates sobre Regimes de Informação e as relações entre política, informação e poder, dentre outros.

**Fonte:** Elaborado pelas autorias, 2022.

As linhas de pesquisa 1 e 2 são oriundas da tese de doutorado de Furtado (2019), a linha de pesquisa 3 resultou da pesquisa desenvolvida por Moura (2018) e a linha de pesquisa 4 surgiu em consequência de alinhamentos teóricos e interdisciplinares contemporâneos abordados na pesquisa de Costa (2021). As pesquisas relacionando as práticas informacionais e a ColInfo (linha 4) desenvolvidas até o momento refletem uma percepção ampla acerca da relação temática e ainda não estão relacionadas especificamente ao contexto arquivístico - processo natural em pesquisas que apresentam relações inovadoras entre as temáticas.

Conforme mencionado na Introdução deste artigo, o grupo de pesquisa abarca o projeto de pesquisa ‘Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações’ que está em 2022, em sua segunda fase. A fase 1 do projeto é considerada o embrião do grupo e teve como objetivo explorar os espectros e as inter-relações existentes entre a Competência em Informação e a Arquivologia apoiado nas referidas linhas de pesquisa. No âmbito desta primeira fase, executada de 2019 a 2021 foram desenvolvidos: seis planos de trabalho direcionados à Iniciação científica com financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), um plano de trabalho de Iniciação científica vinculado ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC, 10 Trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação em Arquivologia, quatro dissertações de mestrado (PPGCI), 31 artigos científicos, um capítulo de livro, cinco participações em eventos e organização de dois eventos, com abrangência nacional em formato remoto.

Todas as pesquisas desenvolvidas no contexto do projeto de pesquisa, estão alinhadas aos objetivos do GpArqColInfo, visando num primeiro momento mapear

a produção acadêmico-científica, tanto no cenário nacional quanto no internacional, a fim de construir o estado da arte acerca da díade Arquivologia – Competência em Informação e assim estabelecer relações teóricas com outras disciplinas científicas engajadas nas referidas discussões. Os resultados obtidos nas pesquisas de Iniciação científica, aliadas aos trabalhos de conclusão de curso e às dissertações, subsidiaram discussões profícuas no grupo de pesquisa que evoluíram para participações em eventos nacionais da Arquivologia e da Ciência da Informação, bem como na publicação dos artigos e capítulo de livro.

A fase 2 do projeto de pesquisa (iniciada em 2022), configura-se como uma verticalização das pesquisas desenvolvidas na fase 1, com vistas a aprofundar as discussões em busca da consolidação e disseminação dos resultados. Por hora, encontra-se em fase desenvolvimento: um plano de trabalho de Iniciação científica com bolsa PIBIC, quatro TCCs de graduação em Arquivologia, três dissertações de mestrado (PPGCI), artigos e um evento intitulado Ciclo de Rodas de Conversa, onde em quatro encontros, os integrantes do grupo apresentam suas pesquisas, disseminando o conhecimento produzido no grupo para a sociedade e fomentando o interesse de estudantes e pesquisadores em contribuir com o grupo.

## 2.1 Competência em Informação e aprendizagem no contexto arquivístico

A relação da Competência em Informação com a Aprendizagem não se configura como um debate recente, principalmente no escopo da Ciência da Informação e da Biblioteconomia. Na Arquivologia esta relação se encontra em estágio inicial, onde a temática é discutida sob a perspectiva da formação dos arquivistas, tanto na formação básica como na formação continuada. É nesse contexto que se desenvolvem as pesquisas na linha 1 ‘Competência em Informação e a Aprendizagem no contexto da Arquivologia’ do GpArqColnfo. Na sequência são apresentados os principais artigos desenvolvidos nessa linha.

O artigo ‘Competência em Informação: disciplina necessária à formação do Arquivista?’ (FURTADO; BELLUZZO; VITORIANO, 2019) teve como objetivo identificar elementos relacionados à Colnfo nas diretrizes curriculares e projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Arquivologia brasileiros. Foram analisados os dezesseis Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) das graduações em Arquivologia no Brasil e o parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior - CNE/CES 492/2001, que aponta as

diretrizes curriculares (DC) para os cursos de Arquivologia. A análise foi pautada nas três categorias apresentadas por Dudziak (2001): Informação com ênfase nas tecnologias; Conhecimento com ênfase nos processos cognitivos e Inteligência com ênfase no aprendizado ao longo da vida.

Os resultados evidenciaram que a Colnfo perpassa os documentos norteadores do ensino de Arquivologia no Brasil, fundamentado no ponto de vista teórico que caracteriza a Colnfo como um elemento transdisciplinar, que integra distintas habilidades, conhecimentos, valores pessoais e sociais, num processo de aprendizado constante que abarca informação, conhecimento e inteligência e permeia qualquer processo de criação, resolução de problemas e/ou tomada de decisões (FURTADO; BELLUZZO; VITORIANO, 2019).

No artigo 'A inserção da Competência em Informação nos cursos de graduação em Arquivologia' resultado do TCC de Arquivologia (UFPA), de Farias e Furtado (2020) objetivaram mapear a presença da temática Competência em Informação nos dezesseis cursos de Arquivologia ofertados em universidades brasileiras. Para alcançar o objetivo proposto foram avaliadas as grades curriculares dos cursos de graduação em Arquivologia tendo como parâmetro de análise os Padrões de Competência em Informação para Educação Superior, elaborados pela *American Library Association* (ALA), sintetizados em quatro categorias: Necessidade, Acesso, Avaliação e Uso.

Os resultados identificaram que sete, das dezesseis instituições, ofertam oito disciplinas alinhadas às categorias elencadas: UFPA – disciplina 'Leitura e Competência Informacional'; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – disciplina 'Competência Informacional' e 'Recuperação da Informação'; , Universidade Estadual de Londrina (UEL) – disciplina 'Estudo de Uso e Usuários de Arquivos'; Universidade Federal da Bahia (UFBA) – disciplina 'Fundamentos da Informação'; Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) – disciplina 'Mediação e Acesso à Informação Arquivística'; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – disciplina 'Técnicas de reprodução e disseminação da Informação'; Universidade Federal de Rio Grande (FURG) – disciplina 'Segurança da Informação'. Apenas a UFPA e a UFSC apresentam disciplinas em que o título e a ementa estão explicitamente relacionados à Colnfo, as demais mencionam em suas ementas conteúdos alinhados com as categorias de análise, o que pode ratificar o caráter transdisciplinar que a Competência em Informação pode incorporar na formação dos Arquivistas (FARIAS; FURTADO, 2020).

Nessa mesma vertente, o artigo 'A Competência em Informação no currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará' (FERREIRA; FURTADO, 2019), fruto de Trabalho de conclusão de curso de Arquivologia, teve como objetivo investigar a presença dos preceitos da Colnfo no currículo do curso de Arquivologia da UFPA.

Os resultados evidenciaram que os preceitos da Colnfo se encontram implícitos no PPC do curso de Arquivologia da UFPA, uma vez que o documento menciona o desenvolvimento de uma prática profissional voltada a um fazer crítico e oferta a disciplina optativa 'Leitura e Competência Informacional', pautada na temática. Considerou-se um cenário favorável, diante da escassez de cursos de Arquivologia no Brasil que ofertam disciplinas específicas sobre Colnfo, ainda que esta disciplina tenha sido aproveitada do PPC do curso de Biblioteconomia da UFPA, responsável pela criação do curso de Arquivologia nessa instituição. Diante dessa observação, destaca-se a necessidade de adequação dessa disciplina, ou ainda a substituição da mesma por outro componente curricular cujo conteúdo programático esteja mais alinhado às necessidades do arquivista no que concerne à Colnfo (FERREIRA; FURTADO, 2019).

Diante desse contexto, as autoras apontam a proposição de uma disciplina modelo que adeque a Colnfo ao âmbito da Arquivologia, e destacam a necessidade de avaliação do conhecimento sobre Competência em Informação do corpo docente, considerando: a formulação e implantação dessa disciplina, o planejamento e a contribuição na reestruturação de um currículo fundamentado nos preceitos da Colnfo, a qualificação para ministrar uma disciplina específica de Colnfo (FERREIRA; FURTADO, 2019).

Dando continuidade à pesquisa de Ferreira e Furtado (2019), o artigo 'Objetivos e conteúdos para uma disciplina de Competência em informação direcionada à formação do arquivista' (FURTADO; SANTOS, 2020) teve como objetivo apresentar elementos que contribuam com o desenvolvimento de uma disciplina de Colnfo para os cursos de Arquivologia, com a intenção de complementar a formação e a atuação do arquivista, principalmente no desenvolvimento de habilidades para lidar com a informação, tanto na esfera pessoal como na profissional.

Os resultados da pesquisa apresentam os objetivos da disciplina, abarcando as capacidades, conhecimentos e habilidades esperadas do discente, e os conteúdos da disciplina de Competência em Informação indicados para atender as habilidades da prática cotidiana do arquivista enquanto estudante e do futuro



profissional. Os objetivos e conteúdos apresentados para implementação de uma disciplina de Competência em Informação direcionada à formação em Arquivologia, buscam refletir autonomia intelectual do estudante como fator preponderante à diminuição do distanciamento entre a teoria e a prática arquivística, bem como situar o profissional acerca do seu papel social na contemporaneidade (FURTADO; SANTOS, 2020).

Os conteúdos da disciplina foram embasados teoricamente em quatro categorias: 1) Terminologia; 2) Busca e uso da informação; 3) Usuários e acesso à informação e 4) Ética, Cidadania e Aprendizagem ao longo da vida. Os conteúdos dessas categorias foram classificados em: Factuais, Conceituais e de princípios, Procedimentais e Atitudinais, visando a concretização de uma ementa consonante às necessidades e recursos de cada universidade, assim como a identificação da bibliografia basilar correspondente. A proposta preconiza autonomia às instituições que ofertam a formação do arquivista, visando ampliar as possibilidades para a inclusão de habilidades de Competência em Informação na estrutura de formação do arquivista, e fomentar a colaboração entre as instituições para eleger os conteúdos que mais harmonizam à atual necessidade do arquivista, do mercado de trabalho e do usuário da informação, presentes na sociedade de modo geral (FURTADO; SANTOS, 2020).

O artigo 'Mapeamento da produção acadêmico-científico sobre a Competência em informação na Arquivologia: da aprendizagem às práticas profissionais' (FURTADO; SANTOS, 2021), foi desenvolvido como produto de iniciação científica e visou mapear a produção acadêmico-científica no cenário nacional e internacional em torno das temáticas Competência em informação e Arquivologia, tanto no âmbito de aprendizagem quanto no âmbito profissional.

Após a análise dos resultados obtidos pela Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) os autores observaram que em ambos os eixos – 1) Competência em Informação e aprendizagem no contexto arquivístico e 2) Competência em informação e o fazer arquivístico, é possível deparar-se com a possibilidade de incorporação da Colnfo em diversos contextos que envolvem a Arquivologia, desde o ensino regular (graduação), à pós-graduação e ao mercado de trabalho. Destaca-se a importância dos estudos da temática para a Arquivologia, a necessidade de ampliação do debate da Competência em informação na área e a disseminação dos estudos existentes, haja vista a demanda de habilidades informacionais pendentes na sociedade e os benefícios que a Colnfo

proporciona à vida pessoal e profissional do arquivista (FURTADO; SANTOS, G 2021).

As pesquisas desenvolvidas na Linha 1 do GpArqColInfo vislumbram contribuir com uma formação de arquivistas alinhada à sociedade contemporânea, que demanda por profissionais éticos, autônomos, com capacidades analíticas e criativas, com senso crítico, com proficiência investigativa e capacidades para aprender constantemente.

## 2.2 Competência em Informação e o fazer arquivístico

Nesta seção apresenta-se a Competência em Informação e sua relação com o fazer arquivístico, abarcado essencialmente pelas atividades de Gestão de Documentos - produção, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento, bem como aquelas relacionadas às funções arquivísticas, com destaque para a classificação, a avaliação e a descrição e seus respectivos instrumentos: Plano de Classificação, Tabela de Temporalidade e Instrumentos de pesquisa. Considerando que tais funções e atividades são fundamentais para o planejamento e implementação de programas de Gestão de Documentos tanto analógicos quanto digitais. Além das atividades em torno de ações de Preservação, Conservação e Difusão, considerando a percepção acerca do impacto social cujas ações refletem na sociedade. Na sequência, são apresentados os principais artigos publicados na linha 2 'Competência em Informação e o fazer arquivístico' do GpArqColInfo.

Silva *et al* (2019), no artigo 'Perspectivas da Competência em Informação na relação entre o arquivo e o cidadão', buscaram apresentar elementos que possibilitam aproximar o cidadão do arquivo, enquanto instituição, com o intuito de motivar o uso dos arquivos para obtenção de conhecimento, solução de problemas e comprovação de fatos, considerando ser este um equipamento concedente de informação segura e confiável.

Os resultados indicaram a mediação e a difusão arquivística como elementos recuperados na literatura arquivística e a Competência em Informação como elemento da Ciência da Informação que começa a ser inserido nas discussões arquivísticas. Apresenta-se, nesse contexto, os termos *Archival Literacy*, *Archival Intelligence* e *Literacy with primary sources* ainda pouco explorados na literatura arquivística brasileira. Por fim, traça-se um paralelo com os resultados obtidos sistematizados em um diagrama, onde o arquivista assume a responsabilidade de mediação e de formação dos usuários no que se refere às habilidades de

Competência em Informação, de Competência e Inteligência Arquivística e de Competência em Fontes primárias, considerando estes como elementos que contribuem de forma relevante para melhoria da relação da tríade arquivo – arquivista – usuário (SILVA *et al*, 2019).

Furtado e Silva (2019) no artigo ‘O papel do arquivista na defesa dos direitos humanos: em busca de elementos da Competência em Informação’, apresenta elementos que delimitam o papel do arquivista na promoção da cidadania e na garantia de defesa dos Direitos Humanos, tendo como base a abordagem da Competência em Informação. Os resultados demonstram que as funções empregadas pelos arquivistas, referente aos procedimentos de gestão, em consonância com os preceitos das quatro dimensões da Competência em Informação: técnica, estética, ética e política (VITORINO; PIANTOLA, 2011), empregados de forma conjunta, podem contribuir para a organização e disseminação da informação na íntegra, em prol da defesa dos direitos humanos e exercício da cidadania.

Renata Furtado e Lucas Silva apresentam, em dois artigos, fases distintas de uma mesma pesquisa. O primeiro artigo, ‘Relações entre Competência em Informação, Gestão Documental e Gestão da Informação Arquivística’ (FURTADO; SILVA, 2020) identifica os elementos da Competência em Informação relevantes ao arquivista frente à Gestão da Informação Arquivística. Os resultados indicaram a existência de quatro tipos de relações: relações históricas; relações a partir do usuário; relações a partir do arquivista e relações a partir da gestão da informação arquivística – esta, subdividida em: alicerces e dimensões e habilidades e as atividades/funções. Destaca-se a desmistificação da relação Gestão de Documentos *versus* Gestão da Informação Arquivística, considerando que na prática, não há alteração do objeto - documento arquivístico e informação arquivística, e a aplicação dos procedimentos de gestão, configura como uma Gestão Documental aplicada à ‘informação arquivística’, estabelecendo uma relação de sinonímia.

O segundo artigo ‘Gestão da informação arquivística e a Competência em Informação: relato de pesquisa’ (SILVA; FURTADO, 2021) relata o percurso e os resultados de pesquisa, cujo objetivo geral consistiu em identificar e apresentar os possíveis pontos de interseção entre a Gestão da Informação Arquivística e a Competência em Informação. Com base nos quatro tipos de relação resultantes da primeira fase, elaborou-se cinco padrões e indicadores com o intuito de nortear as atividades e a avaliação do desempenho do arquivista competente em

informação perante a Gestão da informação arquivística. O foco deste relato de pesquisa está voltado para os resultados obtidos na relação a partir do arquivista, aprimorando os pressupostos, os padrões e indicadores.

Furtado e Campos (2021), no artigo 'A Competência em Informação no processo de macroavaliação', objetivaram apresentar a relevância da Competência em Informação na atuação do arquivista, especificamente no processo de Avaliação documental, subsidiado pelo modelo da Macroavaliação. Os resultados indicaram que os padrões da ColInfo (BELLUZZO, 2007) estão alinhados com as etapas da Macroavaliação, considerando que, para se implementar a Macroavaliação, o arquivista deverá dentre outras atividades, realizar um levantamento de informações que indiquem o contexto histórico, social e institucional de criação do registro documental. No processo de busca dessas informações é necessário delimitar requisitos para que o acesso, a recuperação e o uso delas ocorram de forma eficiente e objetiva, requisitos esses que são apresentados nos padrões da ColInfo.

As autoras evidenciam que os resultados obtidos propiciam uma contribuição para a melhor compreensão da inter-relação entre a ColInfo e a Macroavaliação, bem como de outros modelos e processos da Avaliação documental e contribuem para a compreensão da necessidade de ações que promovam a inserção da ColInfo na Arquivologia, a fim de capacitar profissionais para a pesquisa e uso de informações estratégicas que os auxiliarão na realização de suas atividades, não apenas na Avaliação documental como também nas demais funções arquivísticas, indispensáveis para a implementação da Gestão de documentos (FURTADO; CAMPOS, 2021)

Renata Furtado e Felipe Santos desenvolveram dois artigos visando sistematizar a produção acadêmico-científica em torno da *Archival Literacy* em âmbito internacional. O primeiro artigo '*Archival literacy: um diálogo da Arquivologia com a Competência em Informação*' (FURTADO; SANTOS, F, 2021), apresenta a *Archival Literacy* como uma vertente da Competência em Informação e indica que as pesquisas em torno da temática se configuram como um campo fértil, mas com baixa incidência de pesquisas acadêmico-científicas até aquele momento. O segundo artigo '*Archival literacy: estreitando as relações entre competência em informação e a Arquivologia*' (SANTOS; FURTADO, 2021), aponta a existência de novas áreas de conhecimento que compõem e estreitam a relação entre a Competência em Informação e a Arquivologia: *Domain Knowledge, Artifactual Literacy* e *Archival Intelligence*. Tais resultados corroboram com os achados na

pesquisa inicial onde os autores indicaram que as pesquisas em torno dessa vertente da ColInfo representam um campo fértil para o desenvolvimento de novas pesquisas e que necessita maior dedicação dos arquivistas pesquisadores para o preenchimento destas lacunas inexploradas no contexto brasileiro.

Celineide Cavalcante e Renata Furtado apresentam dois artigos sobre a Inteligência Arquivística, caracterizada como uma nova forma de mediação arquivo-usuário. O primeiro artigo, 'Panorama sobre *Archival Intelligence* no cenário internacional' (CAVALCANTE; FURTADO, 2021a) objetiva compreender e explorar as discussões sobre a *Archival Intelligence* na literatura internacional, buscando ampliar e consolidar as discussões em torno da Competência em Informação e da Arquivologia no cenário brasileiro. Os resultados apontam a importância da *Archival Intelligence*, bem como da *Information Literacy for Primary Sources* e da *Primary Source Literacy* para aprofundar os estudos sobre instruções arquivísticas, fomentar a criação de padrões de ensino e aprendizagem com fontes primárias e inferir a sua aplicação prática aos usuários de arquivo.

O segundo artigo, 'Inteligência Arquivística: uma importante estratégia de mediação arquivo-usuário' (CAVALCANTE; FURTADO, 2021b) investiga a possibilidade de inserir no rol dos sujeitos abarcados pela Inteligência Arquivística, o produtor de documentos, na categoria de 'usuário interno'. O resultado permite inferir o alto potencial de pesquisa em torno da relação entre Inteligência Arquivística, temática pouco discutida no contexto nacional; Usuário de arquivos, protagonistas nessa discussão, assim como os arquivistas que atuam como mediadores e/ou educadores; Produtor de documentos, categorizado como usuário interno e suas possíveis contribuições para a Gestão de Documentos.

Por fim, o artigo 'Competência Arquivística e Inteligência Arquivística como vertentes da Competência em Informação no horizonte da Arquivologia contemporânea' (FURTADO; CAVALCANTE; SANTOS, 2022) apresentam um panorama das discussões acerca da tríade Arquivologia – Competência em Informação, partindo da estrutura teórico conceitual 'Dimensões conceituais para a inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro' (FURTADO, 2019). A referida estrutura é composta por cinco dimensões: 1 – Informação e Conhecimento; 2 - Competência em Informação; 3 – Sociedade; 4 – Universidade e 5 – Arquivologia. Essa última dimensão é o foco da discussão: representa o ambiente de inserção dos preceitos da ColInfo, com destaque para três

elementos, configurados como eixos: I – Arquivologia, II – Arquivista e III – Arquivo.

Como resultado, os autores propõem ampliar o rol de relações em torno da tríade Arquivologia - Competência em Informação, com a inclusão de três novos elementos nessa dimensão 5, especificamente no Eixo III – Arquivo. A proposta é incluir: Usuários de arquivo, Competência Arquivística e Inteligência Arquivística. Neste cenário, a Competência e a Inteligência Arquivística, considerando a função social do arquivo, visam aproximar arquivo, arquivista e usuário no processo de pesquisa e acesso à informação. O arquivista atua como protagonista na promoção de ações distintas envolvendo, de forma ampla, as habilidades da Competência Arquivística e, sob as lentes específicas, as habilidades da Inteligência Arquivística, com base nos preceitos da Competência em Informação.

As pesquisas desenvolvidas na Linha 2 do GpArqColInfo, visam relacionar as práticas arquivísticas com os preceitos e habilidades da ColInfo sob uma perspectiva que situa o arquivista como protagonista nessa relação, uma vez que tais preceitos e habilidades configuram-se como diferenciais na atuação desse profissional e, de forma ampla, contribui com a formação desses sujeitos, visando atender suas próprias necessidades e as necessidades do seu meio social, considerando o tripé: Aprendizado ao longo da vida, Cidadania e Empregabilidade. Os reflexos desse contexto, impactam diretamente os processos de produção e disseminação da informação arquivística e do documento arquivístico, as instituições arquivísticas e seus usuários, bem como a sociedade como um todo.

### 2.3 Competência em Informação e os fenômenos informacionais no contexto arquivístico

Os estudos voltados aos fenômenos informacionais, não são novidade no escopo da Ciência da Informação (CI). Berti (2018) compreende tais fenômenos como sendo as relações dos sujeitos por meio de suas práticas informacionais com o social, considerando o fluxo da informação – produção, operacionalização, processamento e acesso. Nesse contexto, é possível que a Arquivologia abarque discussões acerca desse cenário, que apresenta questões problemáticas em diversas perspectivas – social, cultural, política e econômica, quando se trata principalmente de processos em que a informação perpassa vieses éticos, culminando em desinformação em distintas vertentes.

Agrega-se a esse contexto, o papel da Arquivologia enquanto ciência, atrelado ao seu objeto de estudo, a informação arquivística e suas características, bem como a representatividade do arquivo e do arquivista na sociedade. Considerando a relevância de discussões em torno da confiabilidade, autenticidade, produção, manutenção, disseminação e acesso a informações e documentos arquivísticos e a construção e preservação do patrimônio documental que podem se configurar como peças essenciais no contexto dos fenômenos informacionais, especialmente no que diz respeito aos processos de desinformação (FURTADO; SANTOS; SANTOS, 2022).

É nessa perspectiva, que o grupo GpArqColInfo, desenvolve estudos em sua linha de pesquisa 3 - Competência em Informação e os fenômenos informacionais no contexto arquivístico. Tendo o acesso à informação como uma das principais atribuições da Arquivologia, as discussões em torno dos processos que o circundam se mostram relevantes num contexto que abarca elementos como: formação do pensamento crítico, criatividade e a autonomia na produção, gerenciamento e disseminação de informação e do conhecimento, especialmente quando associada a recursos tecnológicos de informação e comunicação, ambiente propício para ocorrência de fenômenos informacionais como: *Disinformation*, *Misinformation*, *Fake News*, Infodemia, Desinfodemia, Hiperinformação e Pós verdade, que interferem de maneira negativa na qualidade da informação e nos processos de construção de conhecimento. Tais fenômenos embasam as discussões no contexto arquivístico, numa relação onde a Competência em Informação tem sido considerada como uma forma de redução e/ou de combate aos danos causados por esses fenômenos informacionais. Na sequência são apresentados os principais trabalhos desenvolvidos na Linha 3 do GpArqColInfo.

O TCC desenvolvido por Moura (2018), publicado como artigo em 2019, 'Desinformação e Competência em informação: discussões e possibilidades na Arquivologia' (MOURA; FURTADO; BELLUZZO, 2019), marca o início das discussões em torno dos fenômenos informacionais no contexto apresentado, especificamente numa abordagem da desinformação no cenário arquivístico brasileiro. A pesquisa mapeou as possíveis interseções entre o fenômeno Desinformação, a Competência em Informação e a Arquivologia no cenário nacional. Os resultados identificaram a ausência de produção acadêmico-científica sobre desinformação na Arquivologia, observando a relevância e urgência das discussões acerca dessa temática. Destaca-se a atuação do arquivista em um universo informacional e documental permeado por distintas

formas de desinformação, como as conhecidas *Fake News*, indicando a necessidade de desenvolvimento de habilidades de Competência em Informação para atuação nos processos de gestão da informação e de documentos, tanto para o usuário – produtor e disseminador da informação, como para o arquivista (MOURA, 2018).

A pesquisa de TCC desenvolvida por Oliveira (2019) publicada como artigo 'O fenômeno desinformação sob a perspectiva dos arquivistas brasileiros: o papel da Competência em informação' (FURTADO; OLIVEIRA, 2020) buscou dar continuidade à pesquisa de Moura (2018) e teve como objetivo compreender a percepção dos arquivistas acerca do fenômeno desinformação e o papel da Colnfo nesta interação. Os resultados indicaram que 18,8% - 13 dos 69 arquivistas que responderam ao questionário desconhecem o termo desinformação, evidenciando a necessidade do arquivista enquanto profissional da informação, de manter-se atualizado - uma vez que no período em que a pesquisa foi desenvolvida muito se falava sobre desinformação nos distintos meios de comunicação. A partir da análise dos dados foi possível ponderar a percepção dos arquivistas a respeito do fenômeno desinformação, além de identificar os efeitos que esse fenômeno pode causar em sua atuação. Observou-se que os arquivistas entendem a desinformação tanto quanto reconhecem que sua atuação pode ser afetada por esse fenômeno, bem como compreendem a importância de se desenvolver novas habilidades para lidar com os impactos da desinformação em suas práticas.

Como resultado de um plano de trabalho de Iniciação Científica, o artigo 'Precisamos falar sobre os fenômenos informacionais contemporâneos no contexto arquivístico: um mapeamento da produção bibliográfica sobre pós verdade, desinformação e fake news' (FURTADO; SANTOS; SANTOS, 2022), apresentaram um mapeamento da produção bibliográfica relacionada à tríade Arquivologia, Fenômenos informacionais e Colnfo, partindo do pressuposto de que existem poucas pesquisas que tenham como objeto a tríade apresentada. Os resultados indicaram a inexistência de pesquisas abordando os três elementos, e apenas dois resultados relacionam a Arquivologia com os fenômenos informacionais Pós-Verdade e *Fake News*.

Os resultados comprovam o pressuposto inicial indicando a baixa produção bibliográfica acerca da tríade investigada. Os autores indicam a necessidade de ampliação das pesquisas e ações nesse cenário, especialmente no contexto brasileiro, que vem sofrendo diuturnamente os impactos de tais fenômenos,



considerando: atenção para a produção documental, a fim de se evitar ou minimizar o impacto de uma possível materialização de desinformação; conscientização de arquivistas e demais profissionais da informação acerca de sua atuação ética diante de uma sociedade política e economicamente polarizada e por fim, atenção especial aos usuários de informações e documentos arquivísticos, a fim de capacitá-los, sob uma perspectiva crítica para se apropriarem com qualidade de tais recursos visando seu empoderamento social e informacional, bem como o pleno exercício de sua cidadania.

As pesquisas desenvolvidas na Linha 3 do GpArqColInfo se justificam pela necessidade de se incluir e discutir na Arquivologia, os impactos provenientes da eclosão de distintos fenômenos informacionais que afetam negativamente a apropriação e disseminação da informação, impactam a produção, manutenção, disseminação e acesso à informações e documentos arquivísticos e a construção e preservação do patrimônio documental e nesse contexto, considerar que a Competência em Informação já é reconhecida como uma alternativa para minimizar a devastação causada por tais fenômenos.

## 2.4 Competência em Informação e Práticas Informacionais

As pesquisas sobre as Práticas Informacionais, na área da Ciência da Informação, foram traçadas a partir de vários conceitos e estudos relacionados a um processo de interação entre os sujeitos e a informação, embasadas nas relações com outras áreas do conhecimento, como a Antropologia e a Sociologia a partir de uma perspectiva em torno do sujeito sociocultural e suas ações no cotidiano (BERTI; ARAÚJO, 2017).

A percepção de Araújo (2017) sobre as práticas informacionais é que essa abordagem decorre de um movimento constante a fim de capturar as disposições sociais e coletivas, bem como as elaborações e perspectivas individuais de como se relacionar com a informação, em um permanente tensionamento entre duas dimensões – individual e coletivo, percebendo como uma constitui a outra e vice-versa.

O caráter coletivo das práticas informacionais em associação com o contexto sociocultural e a construção do aprendizado ao longo da vida tem a função de despertar nos indivíduos necessidades informacionais com pensamento crítico. Isso implica em uma relação com o conceito de Competência Crítica em Informação, pois levantam questões sobre autonomia e interação cotidiana informacional em diversos contextos sociais, acentuando a dimensão e a

abrangência de fatores importantes para a prática do pensamento crítico na Competência em Informação.

A inclusão da quarta linha de pesquisa no GpArqColnfo deve-se ao desenvolvimento da dissertação de Costa (2021) 'Práticas Informacionais e Competência Crítica em Informação de estudantes quilombolas da Universidade Federal do Pará', que teve como objetivo descrever e analisar as Práticas Informacionais e a Competência Crítica em Informação dos estudantes quilombolas no ensino superior, na expectativa de que os resultados pudessem contribuir para o êxito de ações afirmativas relacionadas ao acesso informacional desses sujeitos. Essa investigação foi apoiada em abordagens teóricas relativas aos estudos de usuários, às Práticas Informacionais e à Competência Crítica em Informação. Os dados coletados das entrevistas foram observados sob a Análise Crítica do Discurso. Observou-se o pensamento crítico nas ações individuais e coletivas produzidas no cotidiano das comunidades, demonstrando que os diálogos entre as Práticas Informacionais e a Competência Crítica em Informação colaboram para a geração de conhecimentos fundamentais nas questões de desigualdades sociais e culturais dentro da realidade pesquisada.

No bojo das pesquisas em torno da dissertação, Costa e Furtado (2021a) elaboraram o artigo 'As práticas informacionais de estudantes quilombolas: contribuições da Competência Crítica em Informação' com a proposta de analisar as Práticas informacionais dos estudantes quilombolas da UFPA, visando compreender como a Competência Crítica em Informação pode favorecer o aprimoramento das Práticas informacionais desses sujeitos. Os resultados da pesquisa indicaram que o pensamento crítico identificado nos discursos dos indivíduos em relação à informação, aos conflitos, aos preconceitos e à discriminação remetem a um questionamento sobre as necessidades informacionais influenciadas pelo aprendizado ao longo da vida, em uma interação humana com a informação, não somente por meio da tecnologia, mas também nos aspectos sociais e econômicos.

A pesquisa conduzida por Costa (2021) deu origem ao artigo 'As contribuições da Competência Crítica em Informação nas Práticas Informacionais de estudantes quilombolas no ensino superior: relato de pesquisa' que narra a pesquisa da dissertação de mestrado em Ciência da Informação da UFPA. O artigo descreveu de forma sucinta o percurso de toda a investigação, além de identificar e analisar as práticas informacionais, e verificar as influências na

construção da Competência Crítica em Informação, fazendo uma relação com o ingresso no ensino superior, com a vivência acadêmica e sua trajetória histórica/cultural. Os resultados possibilitaram um conhecimento a respeito dos estudantes quilombolas da UFPA, em relação às desigualdades educacionais, culturais, sociais e econômicas, fatores que contribuem para seu desempenho no ensino superior. Outras percepções nos resultados da pesquisa foram que as temáticas abordadas não somente corroboram com a emancipação informacional dos estudantes, como também incentivam o empoderamento por meio de valores sociais na luta pela inclusão, incentivando práticas que se configuram como ações para o enfrentamento das adversidades impostas desde o ensino base ao ingresso na universidade (COSTA; FURTADO, 2021b).

Como forma de ampliar essas discussões, foi esquematizado um estudo por Furtado, Costa e Santos (2021), publicado como capítulo de livro 'Práticas informacionais e Competência Crítica em Informação: possíveis relações' a fim de evidenciar as possíveis relações das Práticas Informacionais com a Competência Crítica em Informação, por meio de suas características e fundamentos teóricos. Os resultados possibilitaram a elaboração de uma estrutura conceitual a partir de quatro relações: 1) Aspectos teóricos, 2) Demanda informacional, 3) Sujeito informacional e 4) Ações do sujeito. Essa estrutura configura-se como reflexões iniciais, com um elevado potencial para desenvolvimento de futuras pesquisas, com vistas a ampliar e consolidar as relações entre as práticas informacionais com outras áreas do conhecimento abarcadas pelas Ciências Sociais e Humanas, incluindo nesse rol a Arquivologia.

### 3 Considerações Finais

Buscou-se nesse artigo, apresentar a trajetória e a produção do Grupo de pesquisa Arquivologia e Competência em Informação, cuja estrutura segue apoiada em quatro eixos, configurados como linhas de pesquisa: aprendizagem, fazer arquivístico, fenômenos informacionais e práticas informacionais. As linhas de pesquisa configuram-se como balizadores temáticos, considerando a amplitude de possibilidades a serem exploradas a partir da díade Arquivologia - Competência em Informação.

Ao longo desses quatro anos de existência do grupo, foi possível vivenciar o crescimento quantitativo e principalmente qualitativo da equipe, considerando que discentes da graduação que acreditaram na proposta do GpArqColInfo e engajaram no desenvolvimento de pesquisas e hoje já atuam como mestres e/ou

desenvolvem suas pesquisas em cursos de doutorado para além das fronteiras do grupo e da UFPA.

O desafio atual e futuro do GpArqColnfo, é manter o desenvolvimento de pesquisadores, a fim de construir e consolidar um corpo de teorias e práxis, embasadas em discussões interdisciplinares que possa sustentar a necessidade e relevância da inserção da Competência em Informação na Arquivologia, sob suas distintas vertentes, abarcando a formação acadêmica básica e a formação continuada, as práticas profissionais dos arquivistas e a relação do profissional e de suas práticas com a sociedade e com problemas decorrentes desta.

Para tanto, vislumbra-se: (1) contribuir com a institucionalização de um componente curricular nos cursos de graduação em Arquivologia, onde a Colnfo e suas vertentes atuem como protagonistas; (2) fomentar a oferta de formação continuada para arquivistas que já estão inseridos no mundo do trabalho e que não tiveram aproximação com a Colnfo em sua formação básica; (3) cooperar para a consolidação teórica da Colnfo e de suas vertentes na Arquivologia brasileira; (4) promover ações que aproximem a sociedade dos preceitos da Colnfo, tanto em ações de formação teórica como em ações empíricas alocadas em instituições arquivísticas.

Por fim, acredita-se que as discussões em torno da díade Competência em Informação – Arquivologia, vêm superando alguns desafios iniciais – de ser considerado mais um modismo científico, de não ter espaço nos canais de divulgação científica e eventos da área e se posicionando como parte de um novo arcabouço teórico responsável por embasar a formação de uma nova geração de arquivistas, cuja atuação será pautada numa perspectiva crítica direcionada à emancipação humana, visando a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas ao universo da informação para empoderamento e protagonismo social.

## Referências

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O que são “práticas informacionais”? **Informação em pauta**, Fortaleza. v. 2, n. esp., p. 217-236, out. 2017. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/>. Acesso em: 26 jun. 2022.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Construção de mapas**: desenvolvendo competências em informação e comunicação. 2.ed. Bauru: Cá Entre Nós, 2007.

BERTI, Ilemar Christina Lansoni Wey.; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários e práticas informacionais: do que estamos falando? **Informação & Informação**, v. 22, n. 2, p. 389-401, 2017. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31462>. Acesso em: 28 jun. 2022.

BERTI, Ilemar Christina Lansoni Wey. **Práticas e regime de informação: os acontecimentos “carta de Temer a Dilma” e “Marcela Temer: bela, recatada e do lar”**. 2018. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-BCDKNZ/1/20190405\\_tese\\_berti\\_ilemarchristinalansoniwey.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-BCDKNZ/1/20190405_tese_berti_ilemarchristinalansoniwey.pdf). Acesso em: 28 mar. 2023.

CAVALCANTE, Celineide. R.; FURTADO, Renata Lira. Panorama sobre Archival Intelligence no cenário internacional. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, v. 31, n. 63, p. 1-23, 2021a. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/982>. Acesso em: 19 set. 2022.

CAVALCANTE, Celineide. R.; FURTADO, Renata Lira. Inteligência arquivística: uma importante estratégia de mediação arquivo-usuário. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: IBICT/UFRJ/ANCIB, 2021b, . Disponível em:

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/185> Acesso em: 19 set. 2022.

COSTA, Maria Ivone Maia; FURTADO, Renata Lira. As práticas informacionais de estudantes quilombolas: contribuições da Competência Crítica em Informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 17, p. 1-19, 2021a. Disponível em:

<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1629>. Acesso em: 28 mar. 2023.

COSTA, Maria Ivone Maia; FURTADO, Renata Lira. As contribuições da Competência Crítica em Informação nas Práticas informacionais de estudantes quilombolas no ensino superior: relato de pesquisa. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 4, p. 393-423, 2021b.

Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/44493>. Acesso em: 29 mar. 2023.

COSTA, Maria Ivone Maia da. **Práticas informacionais e Competência Crítica em Informação de estudantes quilombolas da Universidade Federal do Pará**. Orientadora: Renata Lira Furtado. 2021. 214 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de

Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021. Disponível em:

<http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/14146>. Acesso em:

DUDZIAK, Elizabeth A. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado em Ciência da Comunicação) –Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/>. Acesso em: 21 jun. 2022.

FARIAS, Laécio Lucas Sousa; FURTADO, Renata Lira. A inserção da competência em informação nos cursos de graduação em arquivologia. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, v. 30, n. 60, p. 418-434, 2020. Disponível em:

<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/761>. Acesso em: 29 mar. 2023.

FERREIRA, Elenice Janaú; FURTADO, Renata Lira. A Competência em Informação no currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 107-121, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/44454>. Acesso em: 29 mar. 2023.

FURTADO, Renata Lira. **A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada**. 2019. 364f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/180950>. Acesso em: 22 jun. 2022.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; VITORIANO, Marcia Cristina de Carvalho Pazin. Competência em informação: disciplina necessária à formação do arquivista? **Acervo**, Rio de Janeiro, v.32, n. 1, p. 75-91, jan./abr. 2019. Disponível em:

<https://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1033>. Acesso em: 29 mar. 2023.

FURTADO, Renata Lira; SANTOS, Evelyn de Nazaré Oliveira. Objetivos e conteúdos para uma disciplina de Competência em Informação direcionada à formação do arquivista. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n. 3, p. 4-29, 2020. Disponível em:

<https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/13990/11372>. Acesso em: 31 mar. 2023.

FURTADO, Renata Lira; SANTOS, Gabriel Jhonatta Pereira. Mapeamento da produção acadêmico-científica sobre competência em informação na arquivologia: da aprendizagem às práticas profissionais. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, v. 31, n. 62, p. 1-24, 2021.

FURTADO, Renata Lira; SANTOS, Felipe C. Almeida. Archival literacy: um diálogo da Arquivologia com a Competência em Informação. **Ciência da Informação em Revista**, v. 8, n. 2, p. 55–71, 2021. DOI: 10.28998/cirev.2021v8n2d. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/11871>. Acesso em: 19 set. 2022.

FURTADO, Renata Lira; COSTA, Maria Ivone Maia; SANTOS, Felipe C. Almeida. Práticas informacionais e Competência Crítica em informação: possíveis relações. In: TANUS, Gabrielle Francinne de S. C.; ROCHA, Janicy Aparecida Pereira; BERTI, Illemar Christina Lansoni Wey. (orgs.). **Práticas informacionais em diálogo com as ciências sociais e humanas**. 1ed. Florianópolis: Nyota, 2021, p. 348-364.

FURTADO, Renata Lira. Competência em informação no cenário arquivístico: pesquisas e perspectivas. **Archeion Online**, v. 8, n. 1, p. 27–54, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/54356>. Acesso em: 19 ago. 2022.

FURTADO, Renata Lira; SILVA, Victor M. O papel do arquivista na defesa dos direitos humanos: em busca de elementos da competência em informação. **Convergência em Ciência da Informação**, v. 2 n. 2, p. 23-43, 2019. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/11782>. Acesso em: 19 ago. 2022.

FURTADO, Renata Lira; CAMPOS, Emilly Amanda Chucre de. A competência em informação no processo de macroavaliação. **Informação & Informação**, n. 3, v. 26, p. 181-206, 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41274>. Acesso em: 31 mar. 2023.

FURTADO, Renata Lira; SILVA, Lucas Thery Monte Verde. Relações entre competência em informação, gestão documental e gestão da informação arquivística. **Ciência da Informação em Revista**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 39–58, 2020. DOI: 10.28998/cirev.2020v7n3c. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/10035>. Acesso em: 19 set. 2022.

FURTADO, Renata Lira; OLIVEIRA, Jenifer Galdino de. O fenômeno desinformação sob a perspectiva dos arquivistas brasileiros: o papel da competência em informação. **Informação em Pauta**, v. 5, n. 2, p. 107-131, 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/60391>. Acesso em: 31 mar. 2023.

FURTADO, Renata Lira; SANTOS, Maria de Nazaré Coelho dos; SANTOS, Felipe César Almeida. Precisamos falar sobre os fenômenos informacionais contemporâneos no contexto arquivístico. **Informação em Pauta**, v. 7, p. 3, 2022. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/71202/218232>. Acesso em: 31 mar. 2023.

FURTADO, Renata Lira; CAVALCANTE, Celineide Rodrigues; SANTOS, Felipe César Almeida dos. Competência Arquivística e Inteligência Arquivística como vertentes da Competência em Informação no horizonte da Arquivologia contemporânea. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 27, p. 163-192, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/40002>. Acesso em: 31 mar. 2023.

MOURA, Ana Roberta Pinheiro. **Desinformação e Competência em Informação: discussões e possibilidades na Arquivologia**. Belém, 2018. 48 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1mxZOPGh-3leLBI9sIbZCFIsRdlbUOaRK/view>. Acesso em: 22 jun. 2022.

MOURA, Ana Roberta Pinheiro; FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina C. Baptista. Desinformação e competência em informação: discussões e possibilidades na Arquivologia. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 6, n. 1, p. 37-57, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/7063>. Acesso em: 31 mar. 2023.

OLIVEIRA, Jenifer Galdino de. **O fenômeno Desinformação sob a perspectiva dos arquivistas brasileiros**. Belém, 2019. 59 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) –Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2019. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1oNWrcChqAHzvLHR7aLPk-5a0-0iksg35/view>. Acesso em: 22 jun. 2022

SANTOS, Felipe César Almeida dos; FURTADO, Renata Lira. Archival literacy: estreitando as relações entre a competência em informação com a Arquivologia. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 1-18, jul. 2021. ISSN 1980-6949. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1647>. Acesso em: 19 set. 2022.

SILVA, Lucas Thery Monte Verde; FURTADO, Renata Lira. Gestão da informação arquivística e a competência em informação: relato de pesquisa. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 1-16, jul. 2021. ISSN 1980-6949. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1640>>. Acesso em: 19 set. 2022.

SILVA, Lucas Thery Monte Verde *et al.* Perspectivas da Competência em Informação na relação entre o arquivo e o cidadão. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO – CIFORM, 14., 2019, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2019. Disponível em: <http://www.cinform2019.ici.ufba.br/modulos/submissao/Upload-508/119323.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2022.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da competência informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 40 n. 1, p. 99-110, jan./abr., 2011. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1328>. Acesso em: 31 mar. 2023.



## Sobre as autorias

### **Renata Lira Furtado**

Doutora em Ciência da Informação, pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP/Marília). Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bacharela em Arquivologia, pela UEL. Docente do Curso de Arquivologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal do Pará (PPGCI/UFPA). Líder do Grupo de Pesquisa em Arquivologia e Competência em Informação (GpArqCoinfo).

[renatalira@ufpa.br](mailto:renatalira@ufpa.br)

### **Celineide Rodrigues Cavalcante**

Doutoranda em Ciência da Informação, pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP/Marília). Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Gestão de Documentos e Informações, pela Faculdade Unyleya. Bacharela em Arquivologia, pela UFPA. Arquivista do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da UFPA.

[celine.cavalcante@gmail.com](mailto:celine.cavalcante@gmail.com)

### **Maria Ivone Maia da Costa**

Mestra em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Bacharela em Biblioteconomia, pela UFPA. Bibliotecária Documentalista da UFPA.

[ivomcost@gmail.com](mailto:ivomcost@gmail.com)

### **Felipe César Almeida dos Santos**

Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Bacharel em Arquivologia, pela UFPA.

[felipecalmeidasa@gmail.com](mailto:felipecalmeidasa@gmail.com)

### **Ana Roberta Pinheiro Moura**

Mestra em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Arquitetura de Sistemas de Informação, pelo Centro de Estudos de Especialização e Extensão Ltda (CENES). Bacharela em Arquivologia, pela UFPA. Arquivista do Campus Universitário Tucuruí, da UFPA.

[anaroberta@ufpa.br](mailto:anaroberta@ufpa.br)

Artigo submetido em: 20 out. 2022.

Aceito em: 23 fev. 2023.

Artigo



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Mestrado Profissional em Biblioteconomia  
Revista Folha de Rosto



[folhaderosto@ufca.edu.br](mailto:folhaderosto@ufca.edu.br)



[@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)



[@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.